

Jacareí terá seu museu histórico em 1978. Depois um Centro Cultural



A partir de 1978 o centenário prédio onde está situada a Escola Estadual de 1º grau "Cel. Carlos Porto", em Jacareí, passará para a Prefeitura Municipal e irá sediar um museu histórico. Pelo menos foi o que garantiu o diretor do Departamento de Educação e Cultura, Frederico Lencioni, em reunião realizada na última sexta-feira.

— A Conesp - Construções Escolas irá construir em frente um prédio novo para abrigar a escola. Com a transferência o Carlos Porto será tombado para sediar o museu. Foi bastante difícil localizar, em Jacareí, um local central com seis mil metros quadrados para a construção da escola, uma das exigências da Conesp para não quebrar a rede física oficial. Por isso, no local onde estava o antigo prédio do Antonio Afonso será construída uma escola com dois andares. Foi a solução encontrada.

"QUE MARQUE O PASSADO"

O museu tem como um de seus objetivos "realizar estudos e promover programas que visem a documentação, a pesquisa e a comunicação cultural dos vultos e dos fatos históricos; do folclore e dos eventos que marquem o passado da região do Vale do Paraíba".

Na reunião de sexta-feira ficou decidido, após análise de um projeto de estatutos, que grupos de estudos serão formados no sentido de estruturar todos os aspectos inerentes à fundação, à manutenção e à continuidade dos programas do museu. Por outro lado, na Prefeitura "já existe uma planta do proje-

to de construção de um Centro Cultural", frisou Frederico Lencioni.

— Para a criação do museu iremos verificar a viabilidade de colaboração das indústrias do Vale do Paraíba, com abatimento no Imposto de Renda. Há também a necessidade de uma dotação inicial.

Para tanto, os elementos idealizadores do projeto do museu estão entrando em contato com diversos órgãos culturais, universidades, Secretaria de Cultura, MEC, Finep, BNDE, Unesco e fundações. Segundo o projeto de estatutos a fundação que criará o museu deverá ter uma presidência, um conselho de onze curadores e uma diretoria administrativa. Suas unidades departamentais deverão ser: pinacoteca de Jacareí e do Vale do Paraíba, seções de Arte Sacra, Imagem e Som, Fotografia, Comunicações, além de Galerias de Quadros e Pintura e Iconografia.

Finalizando, ainda pelos estatutos, "o fundador que contribuir com uma importância superior a 30 mil cruzeiros receberá o título de grande benfeitor, que será impresso em pergaminho". Uma nova reunião foi marcada para o dia 29 de setembro. Desta vez com o próprio prefeito Benedito Lencioni.

Para os elementos que estavam reunidos, "a cidade carece de um local físico identificado, assim como um banco, uma farmácia, um cinema, um bar, para as realizações culturais". De há muito é promessa do prefeito a construção de um centro cultural que abrigue todas as manifestações de arte.